



AUDIOBOOK: PINÓQUIO EM “DROGAS NÃO! APRENDA ESTA LIÇÃO”¹

Darciele Paula MARQUES²
Janiéli Terezinha Ferreira CAMARGO³
Luara da ROSA⁴
Orlando Garcia Portela JUNIOR⁵
Quelen Madlei Silveira de BAIROS⁶
Tauana Mariana Weinberg JEFFMAN⁷
Prof. Dr. Flavi Ferreira Lisboa FILHO⁸
Prof^a Me. Juliana Zanini SALBEGO⁹
Prof. Me. João Antônio Perreira GOMES¹⁰
Prof^a. Me. Roberta Roos THIER¹¹
Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

Dentro da campanha publicitária desenvolvida para o CAPS-AD Cara Limpa, com o intuito de prevenir a drogadição infantil na cidade de São Borja, está incluído o audiobook. A produção radiofônica trata-se de uma adaptação do conto de fadas do Pinóquio, neste o personagem principal envolve-se com as drogas e acaba sofrendo suas conseqüências, para que assim fosse possível alcançar uma melhor compreensão das crianças sobre a temática proposta. A peça que tem um propósito educativo, possui como princípio o desenvolvimento perceptivo do público alvo. Com isso, abordou-se o assunto de forma lúdica e fantasiosa para que assim fosse alcançado com maior eficácia o objetivo da campanha.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação, audiobook, prevenção, drogas.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010 na Categoria Mídia Alternativa, modalidade Publicidade e Propaganda.

² Acadêmica do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: darciele.marques@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: janielli15@hotmail.com.

⁴ Aluno líder do grupo. Acadêmica do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: luara_iti@yahoo.com.br

⁵ Acadêmico do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: orladinhu_tx37@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: quelen.sb@hotmail.com.

⁷ Acadêmica do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: tauanamwj@hotmail.com.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, Coordenador da disciplina de Agência I e II do curso de Publicidade e Propaganda, email:flavi-lisboa@hotmail.com

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, Coordenador do curso de Publicidade e Propaganda, e-mail:julianasalbego@yahoo.com.br

¹⁰ Orientador do trabalho. Professor do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail:joaoantonio@unipampa.edu.br

¹¹ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa, e-mail: betross@hotmail.com



Esse trabalho faz parte de uma campanha desenvolvida para o CAPS-AD Cara Limpa, na disciplina de Agência II, do curso de Publicidade e Propaganda, Universidade Federal do Pampa, onde os acadêmicos são divididos em grupos, denominados “Mini agências”. Estas desenvolvem trabalhos sobre o mesmo tema, onde dentre os projetos apresentados é selecionado um que será colocado em prática.

Infelizmente, o traficante está investindo em um público cada vez mais jovem, tanto por sua inocência em aceitar a droga, quanto por seu organismo fraco que fica dependente da droga mais rapidamente.

O Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – Cara Limpa DE São Borja, pertence ao Governo Federal e tem como parceiro o município de São Borja, recebendo verba da União, já que é subordinada a ela.

A instituição atualmente é composta por profissionais das áreas de psicologia, psiquiatria, educação física, enfermagem e terapia ocupacional. O trabalho é intradisciplinar, ou seja, os profissionais trabalham em conjunto para a reabilitação dos clientes, onde cada setor da instituição completa o outro.

Grande parte dos pacientes é encaminhada pelos PSFs e pelo Conselho Tutelar da cidade, que detecta casos prováveis de uso e abuso de Crack e outras drogas, entre menores de idade e sua família.

O referido trabalho é parte integrante da campanha de divulgação do projeto Combate e a Prevenção a Drogadição Infantil, sendo que a mesma ainda é composta por mídias: tradicionais, de divulgação interna, on-line, alternativas, radiofônicas e materiais didáticos. Nesta campanha o público-alvo foi composto por crianças de cinco a dez anos, residentes na cidade de São Borja.

Elaboramos peças com uma linguagem simples e adequada ao público, para que os objetivos do mesmo fossem plenamente alcançados. Sendo que o público requer cuidados redobrados na criação de uma campanha, pois muitos deles não sabem ler, necessitando assim de uma linguagem visual através de imagens e cores para materiais impressos e a exploração do áudio para a transmissão da mensagem necessária.

Seguindo esta temática, desenvolvemos o audiobook por ele ser uma ferramenta pouco explorada como um material didático, tornando-se assim uma forma mais eficaz de persuadir o público infantil, pois estes fazem parte de uma geração cibernética, onde alguns formatos de mensagens já não se tornam tão persuasivas.



O meio radiofônico, apesar de ser antigo, é um dos meios que mais estimula a imaginação de seu ouvinte. O audiobook nos proporcionou a trabalhar com a ludicidade que envolve e está presente na infância, trabalhamos esta fantasia através da História do Pinóquio, que conta sobre um boneco de madeira que queria se transformar em menino e desfrutar das sensações humanas.

Criamos então, Pinóquio em “Drogas não! Aprenda essa lição.”, com o propósito de propagar a mensagem de prevenção a drogadição infantil para os mesmos de uma forma simples e eficaz.

2 OBJETIVO

Esse trabalho visou transparecer para as crianças as conseqüências do uso das drogas, através de um conto de fadas, inspirado no Pinóquio. Tomamos como base uma historinha infantil por julgarmos a melhor forma de trabalhar com o público-alvo, sem sermos muito rudes no modo de inserir o assunto na educação das crianças.

O audiobook pode ser utilizado pelas escolas na hora do conto ou em outras atividades de ensino, estimulando assim que o combate as drogas tenha início na escola, local que podemos considerar a segunda casa das crianças, pelo fato de ser onde passam a maior parte do seu dia e aprendem a seguir as atitudes que são corretas.

3 JUSTIFICATIVA

O rádio é um dos veículos de comunicação mais antigos, no entanto mesmo com a criação de outros meios que tem uma maior interatividade com o público (como televisão e internet) o rádio continua sendo usado como forma de entretenimento e fonte de informação devido a sua instantaneidade e proximidade com a sociedade.

Essa afinidade pode ser trabalhada e adequada a vários momentos, independente da idade do receptor a ser atingido pelo rádio, esta variabilidade de público depende da maneira com que a mensagem vai ser veiculada. Segundo Baldo, “o rádio é um veículo apaixonante, que tem a característica de ser companheiro e fornecer as informações que precisamos” (2004, p.11).

O público da campanha era de crianças de cinco a dez anos, em fase de alfabetização, com isso acreditamos que a utilização do rádio como um meio educativo é produtiva, pois o mesmo contribui significativamente para o desenvolvimento sócio-educacional das crianças. Para Roos,



O rádio propicia experiências diferenciadas na educação, relevantes para transformar o tradicional ambiente escolar. A formação de cidadãos mais autônomos e participativos pode ser atribuída as diversas possibilidades que o rádio oferece para o trabalho pedagógico. (2008, p.233).

Com o audiobook, que explorou uma linguagem infantil que é capaz de mexer com a ludicidade e o imaginário das crianças, é possível transmitir a mensagem de prevenção a drogadição infantil com maior eficácia, e assim se faz possível atingir o objetivo principal deste trabalho.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

No audiobook a História do Pinóquio foi adaptada de um modo que nela fosse inserida o uso da drogadição infantil. Dentro disso adaptou-se também o roteiro a uma linguagem simples e objetiva que é característica do meio radiofônico.

O roteiro da história, uma releitura do conto onde os principais personagens do mesmo se fazem presentes. E estes foram representados por sete locutores e um narrador para que a partir dessa estrutura fosse executada a gravação.

A gravação das vozes foi feita em um estúdio de rádio, onde cada uma delas foi gravada separadamente. Para isso foi usado o programa Sound Forge 9.0, o qual também foi utilizado para edição e acréscimo dos efeitos sonoros e trilhas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O audiobook conta a história de um boneco de madeira que obteve vida através da mágica feita pela Fada Azul. O boneco cria vida, mas para que este possa se transformar em um menino tem que obedecer a seu pai e criador, o carpinteiro Gepetto, e não mentir, pois cada vez que Pinóquio mentisse seu nariz cresceria.

Na história verdadeira, Pinóquio desobedece Gepetto e foge com um teatro de bonecos e depois vai parar na ilha da fantasia. No Pinóquio em “Drogas não! Aprenda essa lição”, o boneco de madeira é abordado por um traficante, o qual lhe oferece crack, Pinóquio aceita e após segue o traficante até a ilha da fantasia. Para que o CAPS-AD fosse inserido na história, colocamos como se Gepetto e umas das funcionárias do mesmo salvassem o boneco da ilha e das drogas.



Trabalhamos com o Pinóquio consumindo a droga para continuar com a estrutura do conto de Fada utilizado, onde o personagem só aprende o que é errado após sofrer as consequências de suas atitudes. Abaixo é possível visualizar o roteiro do audiobook.

Narrador: Pinóquio em “Drogas não! Aprenda esta lição”.

Narrador: - Era uma vez um velho carpinteiro chamado Gepetto. Ele era uma pessoa muito boa que passava os dias fabricando bonecos, porém havia um boneco que era o seu favorito.

Loc1: - Ah, se ao invés de ser um boneco pudesse ser meu filho!

Narrador: - Um certo dia entrou pela janela da casa de seu Gepetto, um grilo que falava, ele viu que Gepetto estava terminando sua melhor obra, um boneco de madeira muito parecido com um menino de verdade.

Loc1: - Você será o melhor boneco de madeira que já fiz em toda a minha vida. Seu nome será Pinóquio.

Narrador: - Naquela noite quando Gepetto foi dormir, o grilo falante se aproximou do Pinóquio e disse:

Loc2: - pode contar comigo, vou te proteger!

Narrador: - De repente, tudo se iluminou com uma luz intensa e para assombro do Grilo, apareceu uma fada toda iluminada com sua varinha mágica. Ela se chamava Fada Azul.

Loc3: - Pinóquio, vou te dar vida e você grilo falante, vai ajudar ele nos momentos difíceis! Mas preste bem atenção Pinóquio, para você se tornar um menino de verdade terá de obedecer ao Gepetto e seguir os conselhos que ele lhe der. Pois toda vez que você mentir ou desobedecer seu nariz vai crescer.

Narrador: - Na manhã seguinte Gepetto levantou e teve uma grande surpresa.

Loc1: - Pinóquio você está vivo, não posso acreditar!

Narrador: Gepetto ficou muito feliz, pois agora tinha um filho de verdade.

Loc1: - Pinóquio, você precisa ir para escola, estudar, aprender e fazer amigos mas você tem que tomar cuidado! Nunca aceite doce de estranhos. Nem presentes! Pois você nunca sabe se esta pessoa estará te oferecendo algum tipo de droga.

Narrador: - No caminho das escola Pinóquio encontrou alguns traficantes e um deles disse:

Loc4: - Hei menino! Você gostaria de ir para a Ilha da Fantasia? Lá todas as crianças podem comer doces à vontade e também não precisam ir para a escola.

Narrador: O Grilo Falante vendo tudo que se passava disse para Pinóquio.

Loc2: - Pinóquio você não deve dar atenção para o que este homem está falando. Lembre do que Gepetto e a Fada Azul lhe disseram!



Narrador: - Mas mesmo assim Pinóquio aceitou o doce do traficante. Neste doce tinha Crack e foi o suficiente para Pinóquio ficar viciado e ir junto com o traficante para a Ilha da Fantasia. Chegando lá Pinóquio percebeu que havia muitas crianças se drogando. Ele se juntou com estas crianças pensando que estava agindo certo.

Loc5: - Vem Pinóquio! Vamos fumar algumas pedras!

Narrador: - Algum tempo depois Pinóquio começou a se dar conta de como ele e as outras crianças estavam ficando. Eles ao invés de brincar brigavam, estavam sempre sujos, magros e mentiam muito. O nariz deles estava enorme, pois crescia a cada mentira.

Loc2: - Pinóquio, o que você está fazendo? Desse jeito você nunca será um menino de verdade.

Loc6: É verdade! E estou com tanta saudade do Gepetto!

Narrador: - Pinóquio resolve fugir da Ilha da Fantasia. Ele se atira no mar e sai nadando. E quando ele menos espera, surge Gepetto em um barco, acompanhado dos amigos do Cara Limpa. Eles puxam Pinóquio para dentro do barco e o levam pra a cidade.

Loc1: - Pinóquio, que saudade meu filho! Você nunca deveria ter feito isso.

Loc6: - Me desculpe Papai! Por favor, me leve de volta e me tire do mundo das drogas.

Loc7: - Estamos aqui para te ajudar Pinóquio e tirar você da dependência das drogas.

Loc1: - Não tenha medo meu filho, vamos te ajudar!

Loc6: - Tudo bem papai! A partir de agora vou fazer tudo o que você pedir.

Narrador: - Pinóquio estava recuperado com o apoio de seu pai e do CAPS e seu nariz havia voltado ao normal, pois ele não mentia mais e obedecia seu pai. Quando ele voltou para casa, teve uma surpresa! A Fada Azul estava esperando por ele.

Loc3: - Pinóquio! Já que você aprendeu a obedecer a seu pai Gepetto, com a magia da minha varinha vou te transformar em um menino de verdade para frente!

Narrador: - Pinóquio e Gepetto abraçaram-se, e como pai e filho viveram felizes para sempre.

6 CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento de uma peça radiofônica para divulgar e prevenir a drogadição infantil surge da necessidade de combater a acessibilidade das crianças entre cinco e dez anos às drogas, principalmente ao crack.



Para que as crianças, os pais, a escola, a sociedade em geral possam combater este mal que está se tornando uma epidemia em São Borja, é preciso obter conhecimento sobre este inimigo oculto, saber do que ele é capaz, quais são suas maneiras de abordar as crianças e onde eles procuram suas vítimas.

A criança precisa saber do perigo que corre, através de uma maneira lúdica e infantil, para que ela possa recusar a droga e também avisar os pais ou seus responsáveis sobre a proposta do traficante.

Trabalhando o audiobook como material didático nas escolas, é possível transmitir a mensagem através do imaginário das crianças, para que elas tenham consciência dos malefícios causados pelas drogas. Segundo Roos

Tecnologias como o rádio, a televisão e o computador, que não foram desenvolvidos com finalidades educacionais, demonstram hoje, dentro da escola, uma racionalidade instrumental e técnica que só vem a melhorar o ensino. (2008. p. 237).

Por isso o nosso trabalho torna-se de grande relevância principalmente para a sociedade, contribuindo para a formação de uma nova geração mais consciente e informada. Durante o desenvolvimento de toda a campanha, que tem como uma das peças este audiobook, tomou-se o cuidado de introduzir o assunto na mensagem de forma que não viesse a agredir o público alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDO, Roberta. O rádio no contexto da propaganda nacional. In: II ENCONTRO NACIONAL DA REDE ALFREDO DE CARVALHO, Florianópolis/SC, 15 a 17 de abril de 2004.

BEATRICE, Lorreine. **Contos de fadas na publicidade: magia e persuasão**. Blumenau: Edifurb, 2009.

BORBA, Mauro. **Prezados ouvintes**. Porto Alegre : Artes e ofícios, 2000.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a prática**. Porto Alegre: Agra Luzzato, 2001.

GOMES, Neusa Demartini. **Publicidade: comunicação persuasiva**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**. São Paulo : Summus, 2000.

PRADO, Emílio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1985.



PREDEBON, José. **Propaganda: estudo e ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

ROOS, Roberta. **A pesquisa em diálogo: comunicação + arte + educação**. Passo Fundo: Ed Universidade de Passo Fundo, 2008, p. 232